

Medidas para reduzir passagem do Transcol

ANDRESSA CARDOSO - 04/10/2006

Uma das propostas apresentadas pela Ceturb é que o passageiro pague de acordo com o trajeto percorrido

O presidente da Companhia de Transportes Urbanos da Grande Vitória (Ceturb-GV), Marcelo Ferraz, apresentou ontem propostas para a redução da tarifa do Transcol após a implantação da bilhetagem eletrônica, que já está sendo testada desde segunda-feira.

Ferraz fez o anúncio após ministrar palestra na reunião do Fórum Capixaba de Secretários e Dirigentes de Transporte e Trânsito, realizada na Feira do Verde, na Pedra da Cebola, em Vitória.

Entre as medidas que permitiriam a otimização dos custos e tarifas menores estão a implantação de tarifas diferenciadas de acordo com o tamanho do trajeto percorrido, a integração com os sistemas municipais de transporte, além da diminuição do tempo de viagem com implantação de vias exclusivas e outras ações do Programa Transcol III.

Ferraz ressaltou que as propostas são muitas, mas que nada está definido. "Gostaríamos de, no segundo semestre de 2007, com as contribuições dos ganhos de eficiência que a integração pode dar, termos menos ônibus na região metropolitana, o que significa menos custos e uma tarifa que tende a ser menor", disse.

Com a integração ao sistema municipal, o passageiro poderia descer do Transcol e pegar outro coletivo, de qualquer sistema, sem que fosse debitada outra tarifa no seu cartão.

O secretário de Transportes de Vitória, Artur Neves, informou que



Após integração dos sistemas, passageiros poderão trocar de ônibus pagando uma só tarifa

a situação ainda não foi discutida, mas destacou que esta é a tendência. "Nós estamos trabalhando com o nosso sistema. Se for bom para todo mundo integrar, integra-se", disse.

Para o secretário-executivo do Sindicato das Empresas de Transporte da Grande Vitória, Marcos Rothen, a integração fora de terminais no sistema Transcol já está garantida. Com relação aos municipais, Rothen faz algumas ressalvas. "Não temos nada contra a integração com o municipal, mas tem que ser feito um estudo. Se as tarifas forem diferenciadas, é preciso uma decisão de governo", disse.

O coronel Jaime Carlos De Angeli, secretário-geral do Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros do Espírito Santo (Setpes), disse que estas mudanças são o princípio da bilhetagem eletrônica. "É como ter um cartão de crédito na mão. O sistema vai debitando o serviço que foi usado".

PROJETOS PARA O TRANSCOL

- Tarifas diferenciadas de acordo com o percurso feito pelo usuário. Exemplo: o usuário que apenas atravessou a Terceira Ponte pagaria menos que outro que estendeu a viagem até Laranjeiras, na Serra.
- Integração com os sistemas municipais de Vitória e Vila Velha. Neste caso, o passageiro poderia descer de um coletivo e pegar outro fora do terminal e de outro sistema, sem que outra passagem fosse debitada em seu cartão.
- Com a integração, a quantidade de veículos do sistema pode ser reduzida, especialmente na capital, o que, aliado aos corredores exclusivos para ônibus, pode contribuir para a redução do tempo das viagens, diminuindo custos e possibilitando redução ou manutenção

de tarifas. A Ceturb-GV estima que, após a implantação do Transcol III e da bilhetagem, o tempo médio das viagens seja reduzido em 15 minutos.

- Essa otimização pode reduzir a quantidade de pessoas que viaja em pé nos coletivos, já que mais viagens seriam oferecidas e a oferta seria ampliada.
- A integração pode ampliar a quantidade de usuários e os custos serão divididos por um número maior de pessoas, o que ajuda a reduzir as despesas.
- A política tarifária será discutida com as prefeituras e ainda não há definição quanto ao sistema de cobrança, já que as tarifas são diferenciadas.

Fonte: Ceturb-GV.

Morador de morro terá 1 tarifa

A Secretaria de Transportes de Vitória (Setran) vai implantar em 2007 um sistema de transportes diferenciado para os morros da cidade com pagamento de apenas uma tarifa. Trata-se de integração através da bilhetagem eletrônica.

A informação foi dada pelo secretário de Transportes de Vitória, Artur Oliveira Neves, durante a primeira reunião da Fórum Capixaba de Secretários e Dirigentes de Transporte e Trânsito.

Segundo o secretário, as linhas que atendem os morros da capital, a sua maioria com microônibus, estão deficitárias e precisam atender melhor a população. A mudança possibilitará que os ônibus façam o trajeto do ponto final do morro até a avenida mais próxima, onde o usuário poderá pegar outro coletivo sem que seja descontada outra passagem. O benefício deve se estender para toda a cidade.

"Nós estamos com o sistema de bilhetagem eletrônica implantado. Vamos contratar um estudo

para reestruturação do sistema de transporte municipal, o que inclui a integração temporal. Com isso, o usuário poderá pegar quantos ônibus quiser. Em janeiro, o estudo já estará em andamento, mas ainda não temos a data da mudança definida", disse.

Quanto ao Veículo Leve Sobre Trilhos (VLT), espécie de metrô de superfície, o consultor da empresa contratada em setembro para realização do Projeto de Mobilidade Urbana da capital, Antônio Luiz Mourão Santana, explicou que a viabilidade de sua implantação é provável.

Isso porque já ficou constatado que vários pontos da capital têm volume de passageiros por minuto em transporte coletivo acima dos índices exigidos para implantação de transporte de média capacidade, caso do VLT. "No mundo inteiro, fluxo de mais de 15 mil passageiros por hora em um único sentido são transportados com modais mais limpos e geralmente sobre trilhos. Nós já temos esse fluxo em Vitória".